

CERIMÔNIA DE ENTREGA DE ESPADINS AOS CADETES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

*Palavras do Ministro da Defesa, Celso Amorim, na Cerimônia de Entrega de
Espadins na Academia Militar das Agulhas Negras*

Rezende, 24 de agosto de 2013

Senhoras mães,

Senhores pais,

Senhoras e senhores familiares,

Senhoras e senhores,

Caros cadetes,

Esta comemoração é sempre motivo de grande alegria.

Minha primeira palavra é para os dedicados pais, mães e familiares, que nos honram e emocionam com sua presença.

Vocês têm razão para encher-se de orgulho: hoje esses jovens têm confirmados seus títulos de cadetes em uma das mais respeitadas academias militares do mundo.

Sabemos que a educação dos filhos exige muitos sacrifícios, materiais e emocionais.

Parabenizo-lhes por esta vitória.

Meus caros cadetes da Turma Sesquicentenário da Batalha de Tuiuti,

O espadim que vocês empunharão a partir de agora representa os altos valores que pautam o soldado brasileiro e que foram imortalizados por Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

Os oficiais de Exército são forjados à imagem deste grande Patrono, na têmpera do patriotismo, do dever, da lealdade, da probidade e da coragem.

Foi ele um dos maiores responsáveis pela consolidação da unidade nacional.

O exemplo de Caxias os acompanhará não só na Academia, mas ao longo de suas carreiras.

Nesta renomada instituição de ensino, esses valores serão reforçados.

Vocês servirão a um país democrático, justo e desenvolvido, que cada vez mais se destaca no concerto das nações e do qual crescentemente terão razão para se orgulhar.

Trabalharão em um Exército moderno e bem aprestado, pronto a desempenhar múltiplas tarefas, na defesa da Pátria e no apoio a um sem número de atividades em prol do progresso e da segurança de nosso povo.

Esse será seu papel: vocês deverão proteger nosso país com a sabedoria do Pacificador: prontos para responder às ameaças, mas também para manter e construir a paz.

O instrumento básico para que cumpram essa missão é o profissionalismo com respeito à hierarquia e disciplina, marca dos militares brasileiros.

Para isso, o Estado brasileiro tem o dever de oferecer-lhes condições de vida digna e meios adequados ao exercício de suas funções, compatíveis com o lugar que justamente queremos ocupar no mundo.

Cadetes!

O Brasil vive em uma região de paz.

Temos estreitado cada vez mais nossa cooperação em defesa com vizinhos de aquém e de além mar.

É com muita satisfação que vemos, dentre os cadetes desta turma, alunos do Paraguai, Peru, Suriname, Venezuela, Angola e Nigéria.

Juntos, ampliaremos a confiança entre as nações da América do Sul e da África e reforçaremos a paz em nossas regiões.

Entre nós, a cooperação é a melhor dissuasão.

Mas nossas Forças Armadas também têm que estar aptas a enfrentar eventuais ameaças, que infelizmente não podemos excluir em uma ordem internacional ainda marcada por incertezas.

Os oficiais do futuro terão que aliar cada vez mais às virtudes tradicionais conhecimentos científicos e tecnológicos que os habilitarão a fazer face aos desafios de novas formas de ataque e intrusão contra nossa soberania.

Para tanto, temos que capacitar também a indústria nacional.

Cadetes!

Desejo a todos muito sucesso nos próximos anos.

Sejam muito felizes.